

As duas naturezas de Jesus



4º Trimestre de 2023
Tema: Jesus, o Salvador!

A humanidade de Jesus

"O qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano", 1Pe 2.22.

Jesus Cristo veio ao mundo para padecer por nós, isto é, através da cruz e do derramamento de seu sangue Ele nos compraria. Porém é interessante perceber que Jesus só teve autoridade para nos resgatar pois não tinha pecados, cumprindo assim a exigência de toda a lei (Mt 5.17,18).

O Filho de Deus, sendo homem, tinha possibilidade de pecar. A própria Bíblia afirma que Ele foi tentado em tudo enquanto homem, sendo assim, é possível afirmar que Jesus tinha entendimento e sabia de todos os desejos humanos em qualquer esfera, porque também os vivenciou.

"Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado", Hb 4.15.

Sendo homem, como Jesus não pecou? Muitos duvidam da huma-

nidade de Jesus, afinal, como seria possível viver sem pecar? A chave para esta vida imaculada está no conhecimento da verdade e na completa ausência de maldade em Seu coração (1Jo 5.20 / Jo 17.25/Tg 1.14). John Piper afirma algo interessante sobre isso: *"Você não pode escolher o pecado, se você não tem desejo de pecar. Jesus não teve desejo nenhum para o pecado, portanto Ele não poderia pecar."* Sobre o desejo de pecar, Jesus afirma: *"Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela", Mt 5.27,28.*

O que nos faz pecar não é a tentação em si, visto que ela nunca é maior do que a nossa capacidade de resisti-la (1Co 10.13), mas sim o nosso próprio desejo de fazer o que é mal. Jesus é bom e Ele não há maldade, por isso resistiu firmemente e não pecou.



Além da ausência de maldade em seu coração, Jesus tinha alguns outros motivos para resistir ao pecado:

Porque Ele conhecia a realidade do céu

“Porque eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou”, Jo 6.38.

Porque Ele sabia que tudo aqui é passageiro, enquanto o céu é Eterno

“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e rou-bam.

Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam, nem roubam”, Mt 6.19,20.

Porque Ele conhecia o Pai

“Todas as coisas me foram entregues por meu Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém co-nhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar”, Mt 11.27.

Porque Ele conhecia seu propósito

“Respondeu Jesus e disse-lhes: Ainda que eu testifico de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, por-que sei de onde vim e para onde vou; mas vós não sabeis de onde vim, nem para onde vou”, Jo 8.14.

Porque Ele conhecia a cidade celestial

“Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lu-gar”, Jo 14.2.